CLIPPING

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
imprensa@tce.go.gov.br
www.tce.go.gov.br
3228-2699

O POPULAR (18/11)

POLÍTICA

Goiás é 1º em renúncia fiscal entre Estados com déficit

FINANÇAS PÚBLICAS Descompasso nas contas será de R$ 3,6 bi, enquanto benefícios ao setor econômico somarão R$ 8,2 bi em 2020, traz LOA

Fabiana Pulcineli
fabiana.pulcineli@opopular.com.br

Na relação de 11 Estados com maior previsão de déficit para 2020, Goiás é aquele que registrará maior volume em renúncia fiscal. Enquanto o descompasso nas contas será de R$ 3,6 bilhões, os benefícios ao setor econômico somarão R$ 8,2 bilhões, segundo dados do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) em tramitação na Assembleia Legislativa.

Rio de Janeiro e Minas Gerais, Estados em situação de calamidade financeira como Goiás, mas bem maiores, ficam em segundo e terceiro lugar nas previsões de renúncias para o ano que vem: R$ 7,38 bilhões e R$ 7,14 bilhões, respectivamente.

Os dois Estados enfrentarão os maiores déficits em 2020: R$ 13,3 bilhões em Minas e R$ 10,7 bilhões no Rio. Goiás fica em quarto lugar no ranking do desequilíbrio previsto, atrás também do Rio Grande do Sul, com R$ 5,2 bilhões.

O levantamento dos 11 Estados com maiores déficits foi feito pelo *Estadão* e mostra a soma de R$ 36,1 bilhões. As renúncias fiscais somam R$ 41,8 bilhões.

Desde a eleição, em outubro do ano passado, o governador Ronaldo Caiado (DEM) tem buscado a revisão dos benefícios fiscais, que são isenções ou reduções de impostos para aquecer a economia, promover o desenvolvimento e, consequentemente, buscar o aumento da arrecadação. Já aprovou lei com validade de um ano em dezembro do ano passado, mas insiste em novas mudanças.

Em dados gerais dos Estados, Goiás foi o segundo em renúncia fiscal em 2018, perdendo apenas para o Amazonas, que tem a Zona Franca de Manaus. O governo goiano abriu mão de R$ 7,862 bilhões para incentivar empresas no ano passado, o equivalente a 49,9% de sua arrecadação de ICMS. No Amazonas, o porcentual foi de 69,2%.

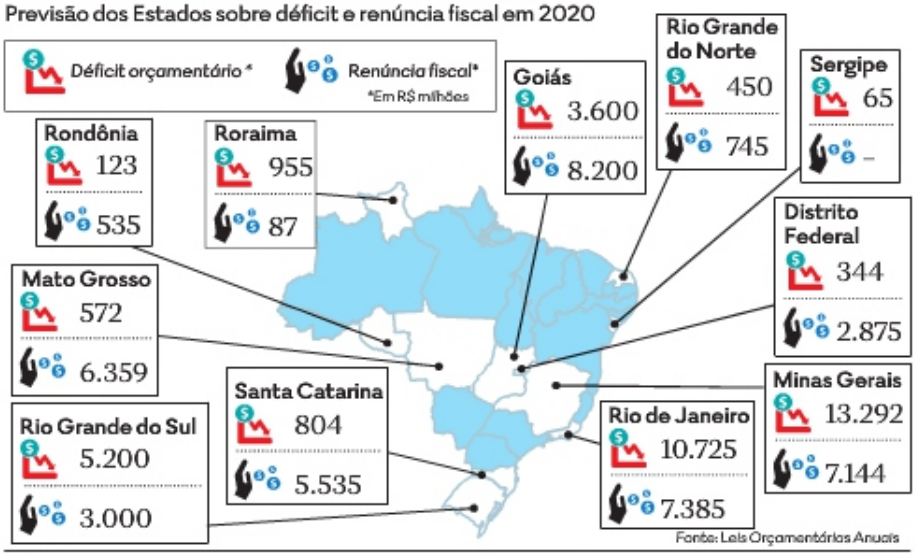
A secretária da Economia, Cristiane Schmidt, diz que o governo optou "por manter o status quo" na elaboração da LOA, mas ainda não descarta revisão até a aprovação do Orçamento. Cristiane defende a redução de incentivos na lista de três mudanças estruturais prioritárias do governo – ao lado de previdência e folha de pessoal.

O setor produtivo alega que não há renúncia fiscal e tem reagido às diversas propostas de cortes por parte do governo.

Enquanto segue a queda de braço, faltam recursos para investimentos. Embora a previsão no projeto da LOA seja de R$ 1,19 bilhão para todos os Poderes – representando 3,77% do total da despesa prevista –, a Secretaria da Economia prevê que, em termos de receita ordinária, vai ser de cerca de R$ 200 milhões. A receita estimada para 2020 é de R$ 29,3 bilhões e a despesa de R$ 32,9 bilhões.

Descompasso e incentivos

Previsão dos Estados sobre déficit e renúncia fiscal em 2020



Fonte: Leis Orçamentárias Anuais

O POPULAR (18/11)



Fabiana Pulcineli
fabiana.pulcineli@opopular.com.br

CPI da Enel estuda pedir indiciamento da empresa

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que investiga a prestação de serviço da Enel em Goiás, deputado Henrique Arantes (MDB), tem ouvido especialistas para estudar medidas mais duras contra a empresa, como o pedido de indiciamento na conclusão dos trabalhos do colegiado. Ele considera que a Enel já demonstrou, pelos depoimentos colhidos e pelas falhas que permanecem, que não melhorará os serviços em curto prazo e não tem disposição de cumprir planos de metas já acertados ao longo do ano. "Só com diálogo não vamos avançar. Temos de buscar criminalizar essa posição da empresa, ver até se cabe pedido de prisão", diz. Até o início de outubro, a CPI caminhava para encerrar com acordo entre a Alego e a Enel, conforme mostrou o Giro com informações do relator Cairo Salim (Pros). Henrique se reuniu com membros da Polícia Civil e já sugeriu abertura de inquéritos para investigar se a companhia comete crimes contra o consumidor.

Despesas

O governo estadual não informou qual será o gasto total com a campanha publicitária em favor da Reforma da Previdência. Até o segundo trimestre, o Estado gastou um sexto da despesa registrada em 2018.

O POPULAR (18/11)

ECONOMIA

Dívidas podem ser renegociadas com descontos de 90%

CONTAS Alívio em multas e juros está sendo oferecido por serviços públicos e empresas privadas até dezembro; parcelamento do débito também é possível

Lucia Monteiro
lucia.monteiro@opopular.com.br

Quem tem dívidas com impostos, serviços públicos, comércio ou prestadores de serviço deve ficar atento. Várias empresas públicas e privadas estão oferecendo descontos em juros e multas, com a possibilidade de parcelamento, para os consumidores que quiserem colocar suas contas em dia. Algumas já estão com renegociações abertas, com prazo até o fim de novembro ou de dezembro.

A Prefeitura de Aparecida prorrogou seu Programa de Recuperação Fiscal 2019 para até a próxima quarta-feira, dia 20. O programa oferece desconto de até 90% sobre juros e multas para pessoas físicas e empresas quitarem seus débitos de ITBI, IPTU, ITU, ISS e outras taxas. O programa também prevê redução de até 60% para multas formais decorrentes de infrações ambientais, obras e outras para pagamento à vista.

O secretário da Fazenda de Aparecida, André Luis Rosa, conta que o programa foi prorrogado porque a procura ficou até 30% acima do esperado. Segundo ele, em cinco dias foram atendidas quase 20 mil pessoas. "Todas as nossas unidades ficaram lotadas. Para garantir um atendimento de qualidade ao contribuinte que ainda quer negociar, o prefeito Gustavo Mendanha resolveu prorrogar por mais alguns dias", destaca.

As condições permanecem as mesmas: desconto de 90% em juros e multas para pagamento à vista, 70% para parcelamento em seis vezes e 60% para pagar em até 12 meses. Se o débito for de ISS, o parcelamento pode chegar a 36 vezes. "Não queremos gerar uma obrigação tributária superior à capacidade de pagamento do contribuinte", garante o secretário. É possível negociar nos Vapt Vupts Garavelo, Buriti e Araguaia ou em uma das seis unidades de atendimento ao cidadão.

ÁGUA E ESGOTO

Quem tiver débitos com a Saneago, tem até o dia 29 de dezembro para renegociar dívidas faturadas até abril deste ano. De 4 a 8 de novembro, a empresa renegociou, pelo menos, R$ 1,195 milhão em débitos. O gerente de Arrecadação da Saneago, Afrânio Ferreira Neto, informa que para pagamento à vista, o desconto chega a 98%, independente do valor. No parcelamento, o abatimento é progressivo, indo de 50% a 70%, de acordo com o número de parcelas.

A empresa espera negociar cerca de R$ 8 milhões em dívidas, que somam R$ 176 milhões no total, a maioria de clientes que só utilizam o serviço de esgoto, onde não há corte do serviço. Há também dívidas de prefeituras e do governo estadual, da gestão anterior. Esta edição do programa Sanear trouxe benefícios extras, como a redução na entrada de 20% para 10% e ampliação do número de parcelas de 36 para 60 meses. Os juros de correção durante o parcelamento foram reduzidos de 1% para 0,5% durante o programa.

A Enel Distribuição também realiza seu Feirão de Negociação, que vai até 13 de dezembro em todo Estado. Os devedores terão até 100% em juros de mora, multa e correção monetária para pagamento à vista ou parcelado, com uma entrada à vista e uma parcela. Quem quiser, poderá parcelar o débito em até 11 vezes, mediante o pagamento de uma entrada. A empresa informa que seu call center, redes sociais e todas as lojas de atendimento estarão mobilizados para esta ação.

Entre os dias 21 de novembro e 15 de dezembro, acontece o Feirão Nacional SPC em 13 Estados brasileiros, que terá a participação de mais de 500 empresas de Goiás, inclusive bancos e grandes redes. A superintendente executiva da CDL Goiânia, Dina Marta Correia, informa que, neste feirão de renegociação, as negociações ocorrerão em multicanais, podendo ser feitas online ou de forma presencial. Segundo ela, dependendo da negociação, a expectativa é que os descontos cheguem a 90%. "As perspectivas para o empresário são as melhores possíveis, pois o consumidor pode usar a liberação do FGTS e do 13º salário para pagar seus débitos", ressalta a superintendente.

Hora de renegociar

Este deve ser o mês das renegociações de dívidas em órgãos públicos e no comércio



Prazo | Benefícios | Onde ir

Programa de Recuperação Fiscal 2019 da Prefeitura de Aparecida de Goiânia

- De 1º a 20 de novembro
- Descontos de até 90% sobre juros e multas para quitação de ITBI, IPTU, ITU, ISS e outras taxas e de até 60% para multas formais decorrentes de diversos tipos de infrações, com possibilidade de parcelamento
- Unidades do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) ou postos de atendimento nos Vapt-Vupts do Setor Garavelo, Buriti Shopping e Araguaia Shopping

Programa Sanear – Saneago

- De 4 a 29 de novembro
- Descontos de até 98% em multa, juros e correção monetária nas contas de água e esgoto vencidas até abril de 2019, com possibilidade de parcelamento
- Qualquer agência de atendimento presencial da Saneago ou nas unidades do Vapt Vupt

Feirão de Negociação da Enel

- Até 13 de dezembro
- Os clientes com débitos em contas de energia acima de 90 dias poderão ter até 100% de desconto em multas, juros e correção para pagamento à vista ou parcelado com uma entrada à vista e uma parcela, ou em até 11 parcelas.
- Canais de atendimento ao cliente (0800 62 01 96), redes sociais – Facebook e Twitter, atendimento móvel e em todas as lojas Enel

Feirões das Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs)

- De 21 de novembro a 15 de dezembro
- Até 90% de desconto em dívidas, de acordo com cada empresa
- Informações sobre as empresas participantes e locais de negociação no site www.spcbrasil.org.br/feirao

DIÁRIO DA MANHÃ (18/11)



'Não faças como os pavões, que estão sempre preocupados com as penas.' - George Washington

Café da Manhã

ULISSES AESSE ulissesaesse6@gmail.com

Campanha explica urgência na Reforma da Previdência



Não existe outra alternativa para **Goiás** senão a aprovação da Reforma da **Previdência estadual.** Para que o cidadão se convença dessa necessidade, o governo de Goiás passa a explicar de forma sucinta e didática a matemática que impede hoje a administração estadual de gastar recursos com obras e serviços. Só para o leitor ter uma ideia, 87% do que se arrecada hoje são gastos com o pagamento dos ativos e inativos do Estado, isto é, com a folha de pagamento dos servidores. Outros 12% destes recursos são gastos com precatórios e outras dívidas, restando apenas 1% para serem aplicados em obras e serviços, tangenciando as áreas de saúde, segurança, educação e outras. O governo de Goiás, por meio de frames, gráficos ilustrados, mostra de forma clara a realidade para os cidadãos. Caso a reforma não seja feita de forma urgente, a tendência desse desequilíbrio entre as contas públicas é só piorar. De acordo com a Secretaria da Fazenda, nos últimos 15 anos, só o crescimento com as despesas dos ativos e inativos em Goiás foi de mais de 500%. A ideia do governo é justamente convencer o cidadão por meio de explicações simples contidas, pedagógicas, em um site e, também, por meio de campanha a necessidade da reforma. Sem isso, Goiás permanece no atraso por não ter recursos para gastar com a recuperação do Estado.

DIÁRIO DA MANHÃ (18/11)

Bancada goiana anuncia R$ 1,3 bilhão em emendas

Durante a entrega do projeto de lei orçamentária de 2020, o governador Ronaldo Caiado assegura que o trabalho de deputados e senadores será reconhecido pela população durante a entrega das obras e serviços realizados com esse recurso

Helton Lenine

O governador Ronaldo Caiado se reuniu com os deputados federais e senadores de Goiás, em Brasília, e reforçou que a atuação dos parlamentares tem sido fundamental para aumentar a capacidade de investimento do Estado. A bancada federal apresentou projeto de lei orçamentária que destina cerca de R$ 1,3 bilhão em emendas para Goiás em 2020, cumprindo o que foi acordado no início de outubro, quando o chefe do Executivo estadual Caiado apresentou um caderno de sugestões de emendas para otimizar os recursos em diversas áreas.

De acordo com o governador, a verba tem grande importância porque irá atender a demanda da população, principalmente, em áreas como saúde e infraestrutura. "Nosso agradecimento, falo como governador e em nome do povo de Goiás, pela competência e capacidade da nossa bancada de deputados federais e senadores, que foram os que mais incluíram verbas no orçamento em emendas de bancada", enalteceu.

Lembrando a situação fiscal do Estado – que todo mês gasta 99% da sua receita líquida no pagamento de servidores, precatórios e juros das dívidas –, o governador disse que as emendas são fundamentais para dar continuidade a obras e serviços demandados pela população. "Um por cento é nada de investimento", ressaltou. "Portanto, as emendas vão, indiscutivelmente, melhorar a nossa condição de investimentos do Estado."



Ronaldo Caiado, senadores e deputados federais: harmonia

Ao grupo de parlamentares, Caiado explicou que a verba da bancada federal não tem a individualidade de determinado deputado, mas de todos os representantes do Estado, já que a emenda de bancada é dividida pelos 17 representantes da Câmara Federal e os três no Senado. "Essas emendas são impositivas, em parte. Para termos outros recursos, outras emendas, nós vamos depender do trabalho junto aos ministros para que realmente mais recursos cheguem a Goiás", disse Caiado, que afirmou ainda que o orçamento de 2020 foi bem trabalhado por toda equipe no Congresso.

O próximo desafio é evitar que a Comissão de Orçamento faça cortes substantivos, garantindo que o orçamento da União seja aprovado e que Goiás tenha o direito ao R$ 1,3 bilhão relativo a emendas impositivas. Caiado assegurou que a verba chegando a Goiás, as obras serão implantadas e os parlamentares terão o reconhecimento do Estado. E não será apenas no discurso, mas, conforme compromisso assumido pelo governador, o trabalho dos parlamentares será registrado na placa de entrega da obra. "Isso para que as pessoas saibam que o trabalho que é desenvolvido no Legislativo federal, as vezes pouco visualizado pela população, é feito em parceria com o Estado de Goiás e ajuda a superar as dificuldades de investimentos", ressaltou o governador

> ***"O trabalho dos parlamentares será registrado na placa de entrega da obra para que as pessoas saibam o é desenvolvido pelo Legislativo federal que, às vezes pouco visualizado pela população, é feito em parceria com o Estado de Goiás e ajuda a superar as dificuldades de investimentos"***
>
> **Ronaldo Caiado**

DIÁRIO DA MANHÃ (18/11)

"Já esgotou qualquer tipo de acordo com a Enel", diz Caiado

DA REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado voltou a criticar a qualidade do serviço prestado pela Enel, que não cumpre o plano de medidas que foi acordado para atender os consumidores goianos e tem causado prejuízos em todo o Estado por conta da falta de energia. O governador destacou que irá "enfrentar o problema de frente". "Vocês podem ter certeza, nós estamos aqui é para defender o Estado de Goiás", afirmou. As queixas também partiram de deputados estaduais na Assembleia Legislativa, que compararam a empresa a um câncer.

O sentimento de má prestação de serviço da Enel é geral. Até outubro de 2019, o Procon Goiás registrou aumento de quase 50% no número de reclamações contra a empresa. De acordo com Caiado, todos estão sofrendo com o problema. "É o produtor rural, o cidadão urbano, empresas pequenas, de médio e grande porte. Todo mundo está sofrendo duramente", lembrou o governador. "A falta de energia é generalizada. Todo mundo está jogando mercadoria fora", completou

Por conta dessa situação, o chefe do Executivo disse que pediu ajuda ao presidente Jair Bolsonaro, já



Governador Ronaldo Caiado: novos prejuízos a Goiás

que o setor elétrico é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). "Já esgotou todo e qualquer tipo de negociação do Estado com a Enel. Não tem mais como mantermos essa situação. Eles assinaram um documento conosco, com a presença do ministro [de Minas e Energia, Bento Albuquerque], e do presidente da Câmara, [Rodrigo Maia]. Todos os diretores de alto escalão da América Latina falando pela empresa e depois nada acontece. O processo agravou ainda mais do que era", protestou.

O governador se refere ao plano de investimento e acordo que foi assinado em agosto deste ano, em que Enel se comprometeu a ampliar a capacidade da rede e distribuição de energia. Uma das principais ações da Enel, de curto prazo, previa a liberação de carga e possibilidade de novas ligações sem a troca de transformadores. Além disso, o documento estabeleceu a construção e ampliação de várias subestações de energia por todo o Estado. Mas, até agora o que se vê são reclamações de todos os lados. A falta de energia em alguns casos ultrapassa o prazo de uma semana, provocado prejuízo para produtores, consumidores em geral e empresários.

Um dos danos que podem ocorrer por conta da inércia da Enel, ressaltou Caiado, é com relação a vacinação contra a febre aftosa. Isso porque se as doses não forem mantidas em temperatura ideal, a imunização do rebanho não surte efeito, por conta da qualidade da vacina. "Veja bem o risco que corremos, a maneira irresponsável com que a energia elétrica está sendo tratada. Nós vamos enfrentar esse problema de frente. Vocês podem ter certeza: nós estamos aqui é para defender o Estado de Goiás", sublinhou Ronaldo Caiado.

Reforma previdenciária do Estado

Governo divulga campanha sobre reforma da Previdência e contas do Estado

novembro 17, 2019 4:16 ··· Por Italo Wolff ···

Informação divulgada pelo governo é de que 87% da receita de Goiás está comprometida com pagamento de folha salarial e o déficit pode duplicar em dez anos

O Governo de Goiás lançará na noite deste domingo, 17, o site direitodesaber.go.gov.br, cujo objetivo é esclarecer as modificações na Previdência Estadual e as contas do Estado. A campanha direitodesaber.go.gov.br informou que a cada R$ 100 do Estado, R$ 87 vão para o pagamento de folha salarial, R$ 12 para precatórios e dívidas e sobra apenas R$ 1 para investimentos em saúde, educação e segurança.

Justificando a necessidade da Reforma da Previdência, o Governo do Estado prevê que a situação piorará e que não haverá recursos suficientes para investimentos em serviços públicos. Segundo os dados oficiais, nos últimos 15 anos, o crescimento de despesa com folha de pessoal chegou a quase 500% e prevê-se que em 10 anos o déficit, que hoje é de R$ 2,9 bilhões, saltará para R$ 5,9 bilhões.

6° Lote

Receita Federal libera penúltimo lote da restituição do Imposto de Renda 2019

novembro 18, 2019 8:16 ··· Por Felipe Cardoso ···

Nesta etapa, 1,4 milhão de pessoas terão acesso aos valores que atingem a casa dos R$ 2,1 bilhões



A Receita Federal libera, nesta segunda-feira, 18, o sexto lote da restituição do Imposto de Renda referente ao ano de 2019. Nesta etapa, 1,4 milhão de pessoas terão acesso aos valores que atingem a casa dos R$ 2,1 bilhões.

Desta vez, há também uma previsão de liberação para os contribuintes que caíram na malha fina entre os anos de 2008 e 2018 e já retificaram os dados.

Os repasses referentes ao Imposto de Renda declarado em 2019 se estenderão até o dia 16 de dezembro com o repasse do sétimo — e último — lote.

O contribuinte que tiver interesse em consultar os valores relativos a restituição devem acessar o site da Receita Federal e informar o número do CPF, bem como a data de nascimento.

A consulta também pode ser feita via aplicativo para smartphone. A ferramenta pode ser instalada em dispositivos com sistema operacional Android ou IOs. Outra opção é discar 146 e fazer a consulta via Receitafone *(Com informações do Estadão)*